



JORNAL TRIBUNA DE MACAU ONLINE

Nº3687 (Nova Série), Quinta-Feira, 24 de Fevereiro de 2011

- HOME
 - PRIMEIRA
 - OPINIAO
 - LOCAL
 - DESPORTO
 - ACTUAL
 - ENTRETENIMENTO
 - CAMBIOS
 - TEMPO
 - ÚLTIMA
 - PUBLICIDADE
- JTM Online
- EDIÇÕES ANTERIORES

procurar JTM



CASA DO BRASIL EM MACAU COM CADERNO DE ACTIVIDADES PARA ESTE ANO Solidariedade, folia e documentários

A Associação da Casa do Brasil traçou um plano de actividades que vão desde encontrar voluntários para partilhar um coração gigante com as crianças a ir às suas raízes com festividades características como o Carnaval e a Festa Junina. Entre amanhã e domingo decorre na Casa Garden um festival de documentários brasileiros que vai mostrar diferentes perspectivas do Brasil

FÁTIMA ALMEIDA

Começar o ano a desenhar sorrisos de crianças ou percorrer a História e a realidade do Brasil são alguns dos eventos que a Associação Casa do Brasil em Macau está a planear para 2011. A solidariedade e a folia aparecem juntas num plano que no geral foi traçado para promover o "respeito pela diversidade" num terreno que também é multicultural.

Entremos então primeiro nas telas, que entre amanhã e domingo vão soltar vários documentários do Brasil com perspectivas diferentes, mas tendo na base um objectivo comum: "diminuir as barreiras multiculturais" para que haja respeito "diversidade" e "pluralidade". Chegando a Macau pelas mãos da Casa do Brasil, o "DocBrasil", que tem como curadora Fernanda Ramone, e decorre na Casa Garden, já passou por Pequim e Cantão.

A versão modelo do festival tem oito documentários, mas em Macau "por um questão de logística" serão exibidos seis, "um conjunto que apresenta diferentes características do Brasil", explicou ao JTM o vice-presidente da Casa do Brasil, Roberval Teixeira e Silva, dando como exemplo episódios que mostram a Amazônia e a fronteira com outros países da América do Sul. Já "saíndo do espaço bucólico entramos nas grandes cidades", acrescentou aquele responsável. Na película "Margem", de Maya Da-Rin, a exibir amanhã às 20.30, "uma embarcação navega lentamente pelo Rio Amazonas, partindo da fronteira do Brasil. No rasto destas águas vai ficando o espelho de passageiros que "revelam a margem com bagagens multiculturais" onde trazem o seu pedaço. Segundo descreve ainda a nota de apresentação, os passageiros "divagam sobre um território de múltiplas feições e em constante transformação".

Uma hora depois, as imagens trazem "Periferia.com", de João Daniel Donadeli e Alexandre Rampazzo, um documentário que abre janelas para as transformações sociais dos moradores da periferia de São Paulo a partir dos avanços tecnológicos. O programa segue no sábado com os documentários "Sou negro, não sei sambar", de Patrício Salgado às 19h e "Histórias de Morar e Demolição", de André Costa às 20h. No domingo, a viagem por uma dimensão de culturas e cenários continua com "Expedição São Paulo 450 Anos: Uma viagem por dentro da metrópole", de Sergio Roizenblit que vai para o ar às 18h30. Uma hora depois entra em cena a história do grupo AfroReaggae no documentário "Nenhum Motivo do Mundo Explica a Guerra", de Cacá Diegues e Rafael Dragaud.

No arranque do festival, amanhã às 19h30, vários cineastas sentam-se à mesa para o debate "O cinema e a construção do respeito pela diversidade". É "um espaço para conversas com as pessoas" com o "objectivo de mostrar as realidades", acrescentou Roberval Teixeira e Silva.

Em Novembro, o Brasil volta às telas com quatro momentos da sua História tendo como base o formato de duas películas diárias durante três dias. Ao construir um processo de identidade com diferentes filmes mais ficcionais a aposta volta a ser a valorização das diferenças. Esta mostra vai envolver também os mais pequenos ao incluir uma sessão para crianças e jovens. Também a palestra sobre os Descobrimientos que a Casa do Brasil tem agendada para Abril se pauta por aqueles valores. Na "questão de que descobrir o outro não é acabar com ele", explicou, realçando que é "diversidade que nos faz seres humanos". Também em Abril, a associação encontra refúgio na Livraria Portuguesa para o Dia do Brasil onde será exibido o documentário da CLPLP, expostas peças de artesanato e ouvidas músicas para sentir os ritmos daquele país. Esta iniciativa vai abranger todos as comunidades lusófonas em períodos diferentes.

DEMORA O CARNAVAL. Já no próximo mês, a folia vai sair à rua com o Carnaval a desfilar pelas ruas da Taipa. Para 5 de Março, a Casa do Brasil está a preparar um desfile para os adultos e outro para as crianças. "O Carnaval infantil é realizado mais nas cidades do interior, e o qual se fazem aos domingos e às terças-feiras, eu ainda me lembro de quando era criança", recordou Jane Martins, presidente da associação. Na festa das crianças haverá também uma rainha do carnaval como acontece no desfile dos adultos. E às mãos dos mais pequenos chegarão prendas.

As festas tradicionais do Brasil também serão comemoradas em Macau com a instituição a querer recuperar os costumes da Festa Junina, um evento onde se celebra o S. João. "É uma festa que em Macau nunca foi feita", disse a Líder da Casa do Brasil acrescentando que a data terá de ser coordenada com a festa em honra do mesmo Santo que a Casa de Portugal



realiza no território.

A festa brasileira costuma ter uma fogueira, folclore e várias bancas em que cada uma vende uma coisa diferente.

Em Maio, será celebrado o Dia da Mãe e Agosto ficará reservado para as eleições de uma Casa que vai completar dois anos.

Para Setembro estão planeadas visitas guiadas a Macau para crianças e adolescentes para que possam conhecer melhor esta terra, sobretudo a sua história e património. Na agenda do mesmo mês cabe ainda outra palestra. "A nossa sede é pequena, mas vamos tentar com que seja usada", referiu Jane Martins.

Outubro é tempo da Festa da Lusofonia para a qual a associação já está a pensar em planos, mas que são "sempre surpresa". O ano terminará a partilhar o espírito de Natal com todos os que longe estão longe de uma terra quente.

Ajuda para o Berço da Esperança. Como "o subsídio anual oficial do Governo é uma miséria", a Casa do Brasil em Macau volta-se também para eventos que têm o intuito de ajudar não com dinheiro, mas com a força humana, disse a presidente da associação. Além de uma recolha de roupas que decorrerá até ao próximo mês e onde todos podem participar, a associação está empenhada "numa campanha de apoio" ao Berço da Esperança.

"O que eles mais precisam é de voluntários que possam passar uma tarde com as crianças", referiu a mesma responsável.

A Casa do Brasil está ainda a aceitar livros para a sua biblioteca. Todas as obras que estiverem com pó a mais nas prateleiras podem ser doadas, explicou Jane Martins.

[\[Alto\]](#) [\[Anterior\]](#) [\[Voltar\]](#) [\[Próximo\]](#)



[HOME](#) . [E-MAIL SERVIÇO GERAL](#) . [E-MAIL SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS](#) . [FICHA TÉCNICA](#) . [EDIÇÕES ANTERIORES](#) . [PUBLICIDADE](#) . [PRIMEIRA](#)

[Carnaval até -70%](#)

Viva o melhor carnaval de São Paulo com os nossos descontos especiais!

www.GROUPON.com.br/Carnaval

Anúncios Google

Copyright (c) Jornal Tribuna de Macau, All rights reserved
Design and maintenance by [Directel Macau Ltd](#)